



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

ESPINHO

Câmara Municipal de Espinho

12

Junho - 1966

N.º 1785

Ano XXXV - Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: MINERAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Problemas Actuais

### A Comarca de Espinho

por Gomes de Castro

Este tema entusiasma-nos, na medida em que estamos conscientes de prestar um relevante serviço a Espinho pugnano pela satisfação desta justa aspiração.

De resto, tantas e tantas provas de solidariedade que têm chegado até nós, revelam de maneira inequívoca, a insofismável satisfação que a população da Vila e do Concelho de Espinho sentiria ao ser contemplada com a reparação de uma injustiça arastada teimosamente, quando nada o justifica.

O nosso entusiasmo avoluma-se cada vez mais e o interesse que a grande Imprensa comoveu a dedicar-lhe mais nos animam a continuar até à vitória final.

Esta pretensão, como outras, mereceu «ab initio» todo o apoio deste Jornal que lhe reservou muito interesse. Cabe-lhe justa e orgulhosamente uma boa parcela do entusiasmo com que é aguardada esta justa satisfação. É necessário mesmo que os Espinhenses se apercebam todos da necessidade de colaborarem com dedicação em próximas diligências para se pedir ao Governo a urgente criação da nossa Comarca.

O Governo vai ouvir-nos com certeza, mas é necessário que todos os espinhenses se façam ouvir efectivamente levando até suas Excelências o Senhor Presidente do Conselho e Ministro da Justiça e desejo inabalável de ver satisfeita tão justa como oportuna aspiração.

Continuar a sobrelevar argumentos justificativos da criação da Comarca de Espinho tornaria-se fastidioso porque toda a gente sabe, quer de Espinho, quer de fora de Espinho, que nada justifica que esta importante Vila e concelho não tenham até agora obtido tal emancipação, que só motivos de ordem política, muito ultrapassados, que poderiam interessar a outros, que não a Espinho, nos inibiram de beneficiar até ao momento de tal emancipação.

Não podemos ainda ignorar que, a quando da Campanha Eleitoral para a Presidência da República em que pela última vez foi reeleito essa fidalga, veneranda e prestigiosa figura de Militar que foi o saudoso Marechal Carmona, foi afirmado e prometido alto e bom som, foi escrito, inclusivé, que votar pela reeleição desse ilustre Chefe do Estado era votar pela satisfação das nossas mais justas aspirações entre as quais se contava a criação da Comarca de Espinho.

Este facto, só por si, deve contribuir decisivamente para empenhar a União Nacional de maneira activa nas diligências que devam iniciar-se urgentemente e que deverá mesmo encabeçar, para obter do Governo a solução imediata do problema para que quando o novo Código do Processo Civil entrar em vigor, a justiça ao povo de Espinho e seus limites seja feita na sua comarca privativa.

A União Nacional tem, pois, uma dívida para com Espinho que deve reparar. Este Ano do Quadragésimo Aniversário da Revolução Nacional é o momento exacto para o cumprimento da promessa feita.

Se as justas aspirações de ordem material e tantas são que Espinho alimenta merecem o nosso carinho e vão ser tratadas numa sequência de colaboração bairrista e construtiva, as de ordem espiritual, as de ordem cultural e de valorização do nosso povo terão sempre um maior carinho.

A criação da Comarca de Espinho tem uma actualidade tão evidente que continuar a protelá-la é continuar a tentar negarmo-nos a nós mesmos, ou convencer terceiros ilusoriamente que a nossa terra pode atingir a preponderância que merece e que o seu rápido desenvolvimento justifica sem a concessão dos meios indispensáveis.

A criação da Comarca de Espinho é, apenas, um acto de justiça.

Continuaremos

### O público de Espinho

vai ter ensejo de apreciar um bom espectáculo no dia 24 deste mês no Teatro S. Pedro

Despertou geral interesse entre a sociedade culta desta Vila, a notícia que publicamos no domingo transacto, da vinda a Espinho, do Teatro Experimental de Cascais, que representará a categorizada peça M A R, de MIGUEL TORGA, dirigida por um elenco de categoria e do qual faz parte a GRANDE ACTRIZ MIRITA CASIMIRO, natural de Espinho, que há bastantes anos os seus contemporâneos não tem tido ensejo de aplaudir.

M A R — de Miguel Torga

Um poema ao mar e à vida

dos pescadores no qual tem papel destacado, MIRITA CASIMIRO.

«O mar serve de fundo dramático às vidas dos homens e mulheres. Dois mundos separados pelo seu implacável verdugo. Elas, as mulheres dos homens do mar, companheiras votadas à solidão imposta pela vida dura dos homens, absorvida pela luta com o mar, fonte das suas vidas, mundo das suas aventuras e sepultura dos seus corpos.

Duas figuras de mulheres: MARIA NA, a corajosa viúva dum pescador que guarda no coração a frescura dum amor impossível. RITA, a jovem que aguarda o mesmo destino de todas as mulheres da praia. Unidas no seu amor por Domingos, o jovem pescador, contador de histórias maravilhosas que revela às mulheres que o escutam o mundo desconhecido e misterioso dos seus homens: o Mar.

Porém, num dia de manhãzinha, «por detrás de uma onda» Domingos desaparece para sempre, trazendo mais uma vez o luto à praia...»

### Os Metódicos

por Ferreira da Rocha

O método das coisas e na vida diária de cada um, é assim como uma espécie de fonte de energia e de tempo. «Fonte de tempo», porque tudo que se faça metódicamente — faz-se mais depressa; e «fonte de energia», porque o trabalho metódico custa muito menos esforço a quem o realiza. E poucas dúvidas devem restar-nos de que uma fonte de tempo e de energia — tem um valor incalculável!

Tempo é dinheiro (time is money) diz-nos o ditado; energia é saúde e vida — acrescentamos. Quem poupa o seu tempo sabe como conquistar a riqueza; e quem sabe economizar energias sabe prolongar a vida e conservar a saúde.

Ter método é saber viver mais e melhor; o método no trabalho obtém maiores rendimentos com menor esforço — em menos tempo.

Até para comer, dormir, andar, falar e vestir é necessário método: «quem muito dorme pouco aprende»; «quem muito come mal mastiga»; «quem muito fala pouco acerta»; «quem mal anda mal acaba»; e «quem mal veste depressa o despreza».

As pessoas ordenadas sabem sempre onde têm todas as coisas; quem tiver método na vida tem sempre tempo para tudo e raro acaba cansado ao fim de um dia de trabalho.

Aquele que não tenha uma ordem na vida nunca será capaz de grandes cometimentos; a conquista da felicidade não pode estar reservada a quem corre atrás de tudo e não tem tempo para nada.

Os grandes homens da sociedade têm horas marcadas para tudo; todo aquele que pretenda falar-lhes, ou com eles tratar seja o que for, deve antecipadamente pedir-lhes audiência.

O tempo nunca acaba; os dias sucedem-se ininterruptamente. A dificuldade está em saber aproveitá-lo, dele tirando o máximo rendimento.

As 24 horas de cada dia dão para muita coisa; mas depois dessas 24 horas esgotadas, outras vinte e quatro nos esperam inteliramente às ordens. Bem aproveitadas e distribuídas com ordem por cada assunto, podem render o dobro sem necessidade de esforços excessivos e esgotantes.

O método na vida é o melhor sistema de viver; vive-se mais e logra-se mais saúde. Todo aquele que for ordenado cansa-se menos; vive mais com menor desgaste — porque menos esforço.

A desorganização faz desarranjar os nervos das pessoas; desorienta as criaturas. Os papéis amontoados por cima duma secretária estabelecem logo uma estranha confusão na cabeça de quem os tiver de arrumar e seleccionar.

Cada ideia a seu tempo e cada coisa no seu lugar, e teremos estabelecido um método arrumado e seguro para nos vermos livres da confusão esgotantes; um escasso minuto para pensar como e quando se deve executar determinada tarefa, pode poupar-nos horas de trabalho incerto e muitas energias desperdiçadas.

Cada instante de atenção fixa naquilo que precisamos de resolver

Continua na 2.ª página

### Oito anos na Presidência da República



O Senhor Almirante Américo Tomaz completou no dia 8 deste mês, oito anos na Chefia do Estado.

Além dos seus altos predicados morais e cívicos, o Senhor Presidente da República tem revelado um notável espírito de sacrifício que não pode deixar de reconhecer-se, também, nunca recusando a sua presença onde quer que ela seja solicitada para inaugurar um melhoramento ou para abrilhantar um acto cívico.

Que assim é, tem-no demonstrado muitíssimas vezes, e demonstrou-o bem nas suas visitas às províncias ultramarinas onde a sua presença teve o condão

de elevar ao rubro o entusiasmo das populações aonde se deslocou, e foram muitas - e que muito contribuíram para fortalecer entre os naturais o sentimento português.

Pela passagem do 8.º aniversário do seu investimento no Alto cargo de Supremo Magistrado da Nação, «Defesa de Espinho» envia a S.ª Excelência a expressão do seu reconhecimento pelos Altos Serviços que tem prestado à Pátria.

### Uma fortuna esquecida

(Do Jornal «O Século», de 27 de Maio findo)

(continuação do n.º antecedente)

#### São quase inesgotáveis os recursos turísticos da zona de Espinho à Costa Nova

«Seguindo a orla do oceano, aparece o casarão da progressiva vila-praia de Espinho, uma das mais concorridas de Portugal, nomeadamente por famílias vindas da Belra e da Estremadura espanhola, não falando, é claro, no imenso caudal de veraneantes do Porto e seus arredores. Praia moderna, com toda a espécie de atracções, casino, boas casas de espectáculos, piscina, rink de patinagem, e além disso, um centro industrial de muito interesse, cujas edificações se situam ao sul da praia em extensos terrenos que constituem urbanisticamente a sua zona industrial.

A sua praia é vasta e constituída por uma faixa de areia fina. Em dias claros divisa-se distante a linha azulada de Leixões e, para o Sul, as dunas com os seus reflexos dourados. Além dos seus atractivos naturais, esta risonha praia tem, a nascente, densos pinhais, um óptimo campo de golfe, a dois quilómetros do centro da vila, com a particularidade de ser o mais antigo da Península e um dos primeiros da Europa; podem-se caçar pombos bravos, patos, galinhas, coelhos, lebres, etc. A sua feira semanal, às segundas-feiras, é típica e curiosa e a Feira Anual das Cebolas é característica naquela região.

Tem admiráveis arredores, belos recantos e, a três quilómetros, caminhando ao longo das dunas, estão o seu campo de golfe, a carreira de tiro e aeródromo de Paramos e, logo a seguir, a famosa lagoa de Esmoriz. Esta lagoa, conhecida por Barrinha de Esmoriz, é única no País, pela sua imensa toalha de água, pelos seus atractivos, pelo seu fascínio, pelos prazeres que proporciona aos caçadores de toda a espécie de caça aquática e de uma maneira geral pelo seu enquadramento entre pinhais e o mar a um quilómetro de distância, cujas águas nas marés vivas penetram por uma rampa arenosa na barrinha, reactivando a sua salinidade.

Toda a beleza do litoral atlântico resplandece a partir de Espinho até à elegante pouso da ria. Oferece-se

ao viajante um espectáculo único: a estrada, infelizmente mal cuidada, atravessa a densa floresta com que o Estado substituiu as prejudiciais dunas da região. Tendo como ponto de partida o campo de aviação do progressivo Aero Clube da Costa Verde, encontra, a meio da mata, o aeródromo da N. A. T. O., com magníficas pistas a correrem o risco de ficar submersas pela areia.

Finda a mata encontra-se a bela praia do Furadouro (Ovar) e um pouco à esquerda o braço de Carregal, onde nasce a Ria que cobre uma grande área da cidade de Aveiro e tem encontro marcado com o Oceano.

Saliente-se o esforço realizado pela Comissão de Turismo de Ovar, criando na ria uma encantadora e luxuosa praia — o Arelho.

Paissagem singular, bela, fasciante a da Costa Nova e toda a região que a rodeia!

Esta zona privilegiada de Portugal é bem digna do interesse de portugueses e estrangeiros. Há muito que urbanizar; há muito a fazer, na realidade, para transformar todas estas praias que se estendem do Porto a Aveiro, num rico centro de turismo nacional, com a mais variada paisagem, os mais belos e aprazíveis locais para instalação de hotéis e centros de diversão e um manancial inesgotável de costumes e tradições dignas de aproveitamento para o Turismo.

No sentido de dar maior projecção a esta região, valorizando-se as suas praias e os zonamentos turísticos, por portaria ministerial foi criada, como acima referimos, uma comissão para elaborar o plano geral de desenvolvimento do litoral entre Gaia e Espinho, a qual, na devida altura, elaborou o seu relatório, submetendo-o à apreciação do Ministério das Obras Públicas, tendo entendido o seu estudo até S. Jacinto por ter considerado excepcional a zona abrangida.

#### Impõe-se a criação de uma grande rodovia turística pelo litoral

O projecto cala na engrenagem burocrática como tantos outros, ao que parece — e na verdade — numa época

Continua na 3.ª página

Assuntos locais de tempos passados

A construção da Praça de Touros de pedra e tijolo que houve em Espinho e que lamentavelmente se deixou destruir

O nosso colaborador «Alfarrabista Vareiro», está empenhado em trazer ao conhecimento de uns e à lembrança de outros nas colunas deste semanário, factos passados em anos já distantes mas que não deixam de interessar aos curiosos de hoje, que ainda não eram nascidos ou que não residiam nesta terra no tempo em que os factos ocorreram.

«Alfarrabista Vareiro» fornece-nos hoje, além de outros, um assunto que bem demonstra o baifrrismo, o espirito de iniciativa dos antigos espinhenses naturais ou adoptivos, como eram os que construíram o elegante e já inexistente redondele, de saudosa memória, e outros melhoramentos.

«Alfarrabista» — coleccionador de jornais antigos que existiram nesta terra, contando com o nosso apoio, está animado da melhor vontade em trazer ao conhecimento da gente desta terra, factos passados que a gente nova deve conhecer e que os antigos recordarão com saudades desses tempos.

(Da Redacção)

Espinho há 61 anos

Do jornal «O Defensor de Espinho» de 4 de Junho de 1905

Vai muito adiantada a construção da Praça de Touros que um grupo de capitalistas se propoz levantar nesta praia, a fim de chamar aqui a concorrência.

Esta simpática iniciativa tem encontrado o mais decidido aplauso entre todas as pessoas que colocam acima das suas paixões partidárias os interesses do concelho.

Alfarrabista Vareiro

O semanário «O Defensor de Espinho» tinha como Director Abílio da Silva — Editor A. A. Ribeiro da Silva; e a sua redacção era na Rua do Passelo Alegre (hoje, 62).

Assinatura — Ano — 1.000; Brasil, moeda forte — 3.000 — avulso 20 reis.

Espinho há 60 anos

Dr. António Augusto de Castro Soares Do «Diário de Notícias» de Lisboa de 16/6/1906

(Respeitamos a ortografia da época)

«Hontem pelas 12 horas do dia tomou posse o illustre administrador d'este concelho, sr. dr. António Augusto de Castro Soares, médico muito distinto, e que foi um dos principaes membros da comissão promotora da autonomia de Espinho e o primeiro presidente do nosso municipio. A posse foi-lhe dada pelo sr. Henrique Brandão, presidente da Câmara Municipal d'este concelho, e que estava exercendo as funções de administrador; era aguardado á porta do municipio por toda a vereação, que o conduziu á secretaria da administração, achando-se esta chela de amigos pessoas e politicos, bem como o corredor do edificio.

«Ao acto da posse assistiram muitas pessoas das mais consideradas d'este concelho, sendo a acta assignada por muitos cavalheiros. O sr. dr. Castro Soares possuindo uma pouco vulgar intelligencia, n'um breve e eloquente discurso agradeceu a manifestação de que era alvo, não só por si como igualmente pelo governo liberal que representava.

Sobre o seu programa disse que havia de fazer um governo liberal, sem faltar á justiça para com os seus adversários politicos. Conhecedor como estamos da afabilidade do seu trato, e do seu independente caracter, completa certeza temos do fiel cumprimento do seu programa. Pela sua illustração e por todas as suas qualidades, sempre que s. ex.<sup>a</sup> accede a desempenhar qualquer cargo publico, nota-se aqui significativo contentamento. Ao acoltecer começou a percorrer as ruas do concelho uma banda de musica, sendo lançados ao ar muitos foguetes. Esta manifestação terminou ás 11 1/2 horas da noite, hora a que chegou no combelo rápido de Lisboa o sr. João de Magalhães. Uma administração prospera e feliz é o que sinceramente lhe desejamos.»

Apontamentos de Alfarrabista Vareiro

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Das 15 ás 19 h.; 5.aa, 5.aa e 6.aa

Das 9 ás 12 h. e das 16 ás 19 h. e nos

Sábados das 9 ás 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º Sala G. Tel. 920600

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 12, a s.ra D. Maria Fernanda da Silva Cardoso, esposa do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; as senhorinhas Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço, e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; os srs. Augusto Fernandes Tato, António Ferreira da Silva Torres e J. Vialle Moutinho; e o menino Manuel Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta;

Amanhã, dia 13, a menina Fernanda Luisa P. Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes, de Moselos; e o sr. António Ribeiro de Aguiar;

— em 14, a menina Maria Emilia de Teles Tavares, filha do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda; e o sr. Sílvia da Costa e Sousa, de Silvalde;

— em 15, as sras D. Arminda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia, e D. Virgínia Rosa N. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; a menina Ana Maria, filha do sr. dr. Amadeu Morais; e o sr. José Manuel Gomes Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes;

— em 16, a s.ra D. Isaura Fernandes Dias da Silva, esposa do sr. Justino Rodrigues da Silva; a menina Olga Maria Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela; e o menino Manuel Bernardino Maia Rodrigues, filho do sr. Américo Alves Rodrigues;

— em 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira (Xabregas);

— em 18, a s.ra D. Celeste Valente de Almeida, esposa do sr. Carlos de Oliveira; os srs. Mário da Costa e Sá, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá, António Augusto Rodrigues da Silva Couto, de Anta, António de Oliveira Pais e Aníbal Alves da Silva; e o menino António Gomes Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues Moleiro.

Missão Religiosa e Moral

Com o fim de divulgar os novos conceitos da doutrina Cristã-segundo as conclusões do último concílio ecuménico, realizado no Vaticano e sancionado pelo Papa Paulo VI, tem andado a percorrer o País e chegou a Espinho no dia 29 deste mês a imagem da «Virgem Peregrina», precedente da freguesia de Anta.

A imagem que vinha acompanhada por um bispo e outros eclesiásticos, foi recebida á entrada da Vila pelos organismos católicos locais, pelas duas corporações de Bombeiros com as suas fanfarras, e por grande número de fiéis, achando-se as ruas do percurso tapetadas de verdes e flores e pelas janelas estavam dispostas numerosas velinhas acesas.

Realizaram-se vários actos doutrinários no templo paroquial e organizaram-se várias procissões a alguns bairros excéntricos, e também ao cemitério da Vila.

No Salão nobre da Piscina houve sessões dedicadas a mulheres, homens, jovens e crianças, em conjunto e em separado, aos quais foram ministrados conselhos morais tendentes a corrigir certos costumes e práticas da vida conjugal e pré-conjugal, etc. muito úteis para todos em geral.

Hoje dia 12

Visita Pastoral do sr. Bispo, o qual deve chegar ás 9,45.

As 10 horas - Missa de toda a comunidade paroquial com o sr. Bispo, e Missa campal no largo dos Combatentes; ás 16,30 h. Administração do Santo Crisma e visita Canónica á Igreja Paroquial. 21 horas, despedida da Senhora.

Os Metódicos

continuação da 1.a pdg

vz, quase sempre nos poupa muito tempo e cansaças; não dá bons resultados atirarmo-nos a qualquer trabalho sem nele pensar primeiro.

O pensamento é mais rápido que a acção; pensando bem antes de agir, poderemos agir melhor. Nunca devemos actuar de qualquer maneira, seja no que for; temos todas as probabilidades de ser mal sucedidos se não estabelecermos antecipaadamente os nossos planos de ataque.

Os individuos metódicos são os homens da situação; todo aquelle que não tem método na vida — nunca consegue ir muito longe.

FERREIRA DA ROCHA

A Campanha Pró-Comarca de Espinho

Iniciada por este semanário, tem despertado apreciável interesse de parte da Imprensa Diária do Porto e de Lisboa, destacando para cá enviados especiais para auscultarem a opinião de individualidades de destaque e dos espinhenses em geral

Um desses jornais — o «Diário Popular» — depois das entrevistas com várias individualidades sobre o problema COMARCA, publica as seguintes considerações, subscritas pelo seu enviado Jaime Ferreira, (acompanhadas de uma fotografia da nossa praia de banhos) as quais merecem o nosso pleno aplauso:

Urge defender a praia de Espinho

a população pretende a mudança da linha férrea

São muitas as obras indispensáveis para valorização da vila de Espinho — zona de turismo com enorme e aprazível praia, casino e piscina e também centro urbano de considerável importância. Uma obra foram iniciadas há muito sem que seja possível prever quando ficarão concluídas, outras estão projectadas embora se ignore a data provável do seu começo.

Não pode haver interregno nas obras de defesa da praia, pois os períodos de marés vivas constituem, todos os anos, motivo de justificadas apreensões, receio ou autêntico pavor. O avanço de mar tornou-se mais evidente a partir de ano de 1895, e desde então, numa invasão embora lenta, já destruiu centenas de casas humildes dos bairros piscatórios, templos e palacetos de veraneantes ricos, apertando-se cada vez mais os limites entre a orla marítima e a linha férrea.

Em sete décadas, o mar, nas suas incógnitas investidas, entrou por terra dentro e conquistou nada menos de cinquenta metros aos domínios de Espinho, o que, segundo cálculos difíceis de fazer e portanto susceptíveis de rectificação, deve corresponder a uma perda total de trinta a quarenta mil met. q. quadrados de terreno.

Para além das obras de defesa da praia, os espinhenses estão interessados, desde há muito, na mudança do traçado da via férrea Porto-Lisboa para a variante a nascente, ou seja para local mais distanciado da zona das praias, do casino e das esplanadas. Só assim a villa poderá progredir, criando-se novos centros de interesse capazes de estimularem a ineluctiva particular a investir capitais em edificações de vulto, montagens de fábricas e de estabelecimentos.

A Câmara Municipal, da presidência do dr. António Pereira Pinto, tendo em conta a esperada contribuição financeira de várias entidades interessadas, e tendo também em conta um despacho do titular da pasta das Comunicações, chegou a admitir — segundo declaração feita num dos

seus Relatórios — a possibilidade de, em 1968, ser revisto o problema da tão desejada mudança.

O ministro tomou de facto providências para que o Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres elaborasse o projecto.

Dentre outras obras de incontestável interesse destaca-se a breve construção de um Grande Hotel da Sociedade de Turismo de Espinho, com projecto já aprovado pelo S. N. I. e garantia de financiamento por um empréstimo de dois mil e quinhentos contos através do Fundo de Desemprego, e outro de dois mil contos, pela Caixa Nacional de Crédito.

E' também apreciável o plano de obras da praia, compreendendo o arranjo urbanístico dos terrenos entre as ruas 13, 19, 2 e 4, à beira-mar; arranjo urbanístico da esplanada dr. Oliveira Salazar e construção do pavilhão para Café-Bar e Turismo — melhoramentos orçamentados em dois mil e trezentos contos, e para os quais concorrem os impostos sobre os lucros de casino. Também está a ser executado o projecto para construção dum Parque de Campismo, no lugar de Sales, freguesia de Silvalde.

Obras em estudo ou iniciadas não faltam. E como em Espinho o progresso anda a passo lento, esboça-se agora um movimento de simpatia e de apoio ás autoridades locais seriamente interessadas em verem resolvidos alguns dos principais problemas da apreciada zona de turismo, fundamentalmente a mudança da linha férrea para local mais recomendável.

JAIME FERREIRA

ESPINHO — há 58 anos...

7 Junho 1908

Esteve em Espinho de visita a seus pais, o sr. Dr. Eduardo Pinho de Almeida, deputado da Nação.

Já se encontra em Espinho acompanhado de sua família para passar a época de verão o sr. José Machado Pinto Saraiva do Porto.

14 Junho 1908

A veranear nesta estância encontram-se já entre outros acompanhados de suas famílias, os srs Manuel Sotto-Mayor e Joaquim Vaz de Lisboa.

MAR — tem estado bastante agitado o nosso mar. Do «gazetão» já não se fala.

21 Junho 1908

Para passar a época balnear em Espinho, entre outros encontram-se os srs. António Cardoso Moniz e Augusto Santo.

28 Junho 1908

Retiraram para Ovar, onde vão instalar uma Fábrica de Conservas, os nossos conterrâneos srs. Narciso Cunha, Filipe Louzada, Lino Brandão e Manuel Valente Coimbra, antigos funcionários superiores da Fábrica de Brandão Gomes.

Jornais Velhos

de formato grande e médios VENDEM SE

Na Redacção deste Jornal, se informa.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC. Mário Victor

Com sua distinta esposa e mala família já se encontra nesta praia a passar a habitual temporada de verão, o n.º prezado Amigo e antigo colaborador sr. Mário Victor Guimarães. Desejamos-lhe proveitosa estadia entre nós.

Dr. Castro Soares, Filho

Com sua Ex.ma Esposa, está entre nós, o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, Inspector Superior de saúde e antigo presidente da nossa Câmara;

Concha Linares Becerra

Também já se encontra nesta praia a illustre escritora D. Concha Linares Becerra Ramos, esposa do nosso conterrâneo e amigo, sr. Mário Gonçalves Ramos;

— Também já se acha a veranear nesta praia, o n.º estimado assinante e amigo sr. Joaquim Silva;

— Afim de se preparar para ingressar nas forças armadas, regressou de Lisboa, o n.º estimado assinante sr. Domingos Nunes dos Santos.

— Para termos do Vidago seguiram o nosso prezado amigo, sr. António dos Anjos e sua esposa D. Helena Dias dos Anjos;

Futuro doutor

Deu Ingresso, após exame de admissão, com elevada classificação, na Faculdade de Ciências Económicas e Comerciais de Santos-Brasil, o n.º conterrâneo José Alves Brandão, filho da nossa também conterrânea e assinante, D. Judite Alves Brandão, e neto do sr. José de Jesus Alves.

NASCIMENTO

No dia 29 de Maio teve o seu bom sucesso em Ageda, onde actualmente reside, a sr.ª D. Zulmira Rodrigues Anjos dos Santos, esposa do sr. Adílio dos Santos, e filha do nosso prezado amigo, sr. António dos Anjos, a qual deu á luz uma linda menina.

Os nossos parabéns aos pais e avós, e boa sorte a recém-nascida.

Luís Maria Esteves

Do Jornal «Tiro Civil» de Setembro de 1902, extraímos a curiosa noticia seguinte:

Luís Maria Esteves

O Premiado com o prémio d'El-Rei, no concurso de Espinho, no dia 21 de mês findo, é irmão da s.ra Maria dos Anjos Esteves que foi ama de leite do Infante D. Manoel, filho segundo d'El-Rei. Muito estimada no Paço, enquanto exerceu a sua profissão, vive hoje em S. João da Passqueira em companhia de seu marido António Bernardo Serôdio.

Maria dos Anjos ainda hoje recebe 15\$500 reis por mês da administração da Casa Real.

Luís Esteves é um honrado e laborioso funileiro.

NOTA DA REDACÇÃO:

O sr. Luis Maria Esteves, que foi proprietário durante muitos anos duma officina de funileiro e ultimamente era fiel da Fábrica da Fosforescência em Espinho, muito estimado por todos quantos o conhecem, reside actualmente em companhia de suas filhas, as sras D. Maria e D. Ana Gomes Esteves, na Rua 18 n.º 709.

Fez 90 anos no dia 17 de Fevereiro deste ano, sendo o seu aniversário festejado por todas as suas dedicadas filhas e demais família, que muito o estimam, conforme este jornal noticiou.

Hotel de Turismo de Espinho

1.a fase — Demolições e construção de estruturas e tóscos

A Sociedade Turismo de Espinho, S. A. R. L., abre concurso para a empreitada da 1.ª fase da construção do imóvel em epigrafe, estando o programa do concurso e respectivo caderno de encargos á disposição dos interessados nos seus Serviços Administrativos, todos os dias úteis, das 15 ás 18 horas.

Espinho, 12 de Junho de 1966.

A Administração

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Auxiliar o Hosp'ital de Espinho

Tele-Rocha

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Agente exclusivo em Espinho da ZOEWE — OPTA M. de Costura, — T. V. — Rádio — Fogões frigoríficos, a todo o resplante electro-doméstico. Todo o serviço de Picheiaria e Electricidade. Ponte de Anta-Tel. 90075 — ESPINHO

Recital de Canto e Piano (Retardado por falta de espaço)

No magnífico salão do Ateneu Comercial do Porto, perante selecta assistência, realizou-se no dia 19 de Maio...

Ateneu Comercial do Porto

Ontem à noite, teve lugar no salão nobre desta selectividade, um recital de canto e piano, pelas distintas artistas Isabel Mallaguerria e Maria Teresa Xavier...

Uma fortuna esquecida

continuação da 1.ª página

em que o Turismo avulta como uma das grandes fontes canalizadoras de divisas para o País convém recordá-lo, pela constituição realmente, em linhas gerais, uma base de estruturação para o alargamento das zonas turísticas portuguesas.

A larga exposição de «O Século», da qual esta transcrição faz parte, com vista a despertar a atenção de quem de direito para o problema turístico desta incomparável zona marítima na qual Espinho está enquadrada, com merecida saliência, ocupa quase inteiramente uma página do n.º de 27 de Maio último do importante diário lisbonense.

É preciso dotar as principais regiões do Norte com os melhoramentos que as suas condições naturais estão a indicar, para que os turistas não fiquem a conhecer quase que exclusivamente o Algarve e a Capital de País.

Auxiliai

o Hospital de Espinho

artista foi muito aplaudida, assim como a ilustre cantora, a qual secundou ao piano com talento e verdadeiro sentido de conjunto. B. A. de S.

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho

da gerência de 1965

(continuação do n.º anterior)

Pelouro das Obras

Foram principais despesas deste pelouro:

Table with financial data for municipal works, including categories like 'Personal maior, menor e assalariado do quadro' and 'Reparação e beneficiação da Estrada Municipal 516'.

Vende-se CASA e grande terreno anexo, num dos melhores locais desta vila, entre as ruas 25 e 32. Tratar pelo telef. 51495 ou 920815.

Artistas Espinhenses

(Retardado por falta de espaço)

É para nós motivo de satisfação quando alguém se revela no quadro dos valores da nossa terra, isto é, pessoas que pelo seu saber, pela sua ilustração ou por qualquer outro predicado vem contribuir para o bom nome, para o prestígio, desta adorável terra que é Espinho.

Foi, pois, para nós uma surpresa agradável ao termos conhecimento de que um jovem filho de Espinho, que supunhamos ainda estudante, era já professor liceal, e além disso, brilhava nas artes plásticas.

Queremos referirnos ao sr. dr. Diogo Alcoforado, filho do sr. António Frederico Alcoforado, ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O dr. Diogo Alcoforado, expoz recentemente alguns trabalhos seus na Escola Superior de Belas Artes do Porto, os quais mereceram o apreço da crítica. Não tivemos ensejo de visitar a sua exposição mas verificamos que a crítica lhe foi favorável o que registamos com prazer. Dela diz o crítico do «Jornal de Notícias»:

«Diogo Alcoforado, um meticoloso artista, inquieto e persistente; é natural de Espinho, onde nasceu em 1937, e tirou o curso superior de pintura na Escola de Belas Artes do Porto, com 19 valores. Não tem aparecido muito em exposições colectivas: apenas na I e na II Extra-Escolares dos Alunos das Belas-Artes do Porto, onde apresentou desenhos, nas Magas da mesma Escola Superior e no encontro dos membros do M.R.A.R. (Granja 1964). Tem-se dedicado às artes gráficas e à arte sacra (desenho de peças de ourivesaria). É professor do Liceu de Alexandre Herculano.»

—E abrangendo outros trabalhos, diz ainda o articulista: Estas três exposições vem documentar o que aliás de há muito se conhece: o valor do ensino numa Escola, que apesar de todas as limitações de origem exterior, consegue ser no Porto um centro cultural que redime a dívida da, aliás sob outros aspectos, justíssima acusação de marasmo cultural.

R/C e 1.º Andar ALUGA-SE, em separado, o Prédio onde esteve instalado o Correio Telegrafo-Postal, na Rua n.º 23 — Espinho.

Recebe propostas, com fiador idóneo, a partir de dois contos para o R/C, e de um conto, para o 1.º andar, o seu Proprietário — Dr. Fernando Costa e Almeida — ANADIA.



GAZCIDLA advertisement featuring a large image of a gas canister and a woman carrying it. Text includes 'FACIL DE PAGAR! FACIL DE LEVAR!' and 'GARRAFA POPULAR transportável'.

CAMPANHA SANTOS POPULARES

RIBEIRO & NEVES, LDA. Rua 23-252 — Telef. 920806 — ESPINHO

O GAZCIDLA oferece: DE 1 A 30 DE JULHO

13 Kgs. de GAZCIDLA

A todos os novos consumidores — A todos os consumidores que comprem material de queima no valor superior a mil escudos na organização Gazcidla, nas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra

Descontos Especiais

A todos os novos ou antigos consumidores que comprem material de queima através da organização Cidla

5,5 Kgs. de GAZCIDLA

A todos os consumidores da província que façam o seu contrato de Garrafa Popular durante a campanha

GAZCIDLA UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA



Semana Desportiva

Futebol

Faça Ribeiro dos Reis

LEIXÕES 3 ESPINHO 0

Jogo no Estádio do Mar, e Matesinhos. Arbitro: Brega Barros, de Leiria. As equipas alinharam:

LEIXÕES — Rossas; Gerardo e Reül; Ventura, Rocha e Nicolau II; Oliveira, Wagner, Esteves Bené e Quim.

ESPINHO — Galo; Quim e Massas; Resende, Alcobá e Silva; Amorim, Melreles, Cáliz, B. Uçoa e Luciano.

No passado domingo a equipa espinhense deslocou-se a Matesinhos para defrontar, em cumprimento do calendário, a turma do Leixões.

Foi uma partida agradável de seguir e embora fosse notório o desnível de futebol praticado por uma e outra equipa, o corte é que o Espinho embora perdendo recebeu boa réplica, tendo tido ocasião de fazer funcionar o marcador, e, se não se fez deve-se à ineficácia dos seus avançados.

ESPINHO 3 PENAFIEL 3

Aproveitando o feriado da 5.ª-feira transacta a Federação aproveitou para fazer realizar mais uma jornada para a Taça Ribeiro dos Reis. Embora o tempo não estivesse como se esperava, pois além de forte ventania chuva de vez em quando, o campo registou satisfatória assistência.

Ambas as turmas se esforçaram por alcançar a vitória mas o piéto veio a terminar com o empate que afinal seria o resultado que mais se ajusta como prémio de labor de uma e outra equipa.

Atletismo

Conforme havíamos noticiado, reina grande entusiasmo na formação de uma equipa feminina no Sporting de Espinho. Diversas meninas se tem inscrito e tudo leva a crer que dentro em muito breve o Espinho possa apresentar uma equipa feminina representativa desta modalidade.

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 12 a 15 de Junho

Hoje, Domingo, 12 — O Espião com a Minha Cara — MR. SOLO — Adultos.

Segunda-feira, 13 — Uma Mulher Tranquila — M/12 anos

Quarta-feira, 15 — Um filme surpreza.

— Sessões às 15.30 e 21.30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Mobilia Vende-se

Por motivo de mudança, vende-se uma mobília de sala de jantar, completa, em madeira de castanho. Mostra e vende, Rua 28 n.º 304 Espinho

Terreno

Vende-se na rua 12, entre as ruas 21 e 25, com as dimensões de 21 m. por 12 m. de frente. Falar na rua 26 n.º 189 — Espinho.

e talvez a única no distrito. Oportunamente informaremos os leitores dos nomes dos atletas.

Foi seleccionado pela Associação, para se representar nos Campeonatos Nacionais em Lisboa o atleta espinhense Ilídio Silva, actual campeão dos 150 metros com obstáculos.

Voleibol

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Sp. de Espinho 3 L. Givásio 2 Sp. de Espinho 3 Benfica 1

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto Académico 2 Ac. de Espinho 0

NECROLOGIA

D. Maria Campos Teixeira

No dia 8 faleceu na sua residência nesta Vila a sr.ª D. Maria Pereira Campos Teixeira, professora primária aposentada, esposa do sr. António Teixeira Junler, chefe de escritório aposentado da C. P. mãe dos srs. António Campos Teixeira e Aurélio Campos Teixeira, e sogra das srs. D. Maria Belmira O Campos Teixeira e D. Ondina de Lurdes O Campos Teixeira.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério desta Vila.

A família em luto apresenta os sentidos pésames.

Conselheiro Tavares da Costa

Na sua residência em Lisboa faleceu no dia 1 do corrente, o sr. Conselheiro dr. Manuel Joaquim Tavares da Costa, antigo presidente da R. L. do Porto, e vice-presidente do Conselho Superior Judiciário.

O ilustre extinto que residiu em Espinho durante alguns anos, contava 78 anos e era casado com a sr.ª D. Maria Joaquina Portal da Silva e Costa, e pai dos srs. dr. Alberto Manuel Portal Tavares da Costa, juiz de Direito, e Artur Portal T. da Costa.

O ilustre finado foi sepultado no cemitério de Cesar, de onde era natural.

A sua distinta família endereça os sentidos pésames.

Manuel Pereira de Sousa

Em Estarreja onde era proprietário da Farmácia Sousa, faleceu o sr. Manuel Pereira de Sousa, conceituado farmacêutico e dentista. Era casado com a sr.ª D. Ana da Costa Campos Sousa e pai das srs. D. Maria Angelina Campos de Sousa Reel, casada com o sr. Fernando Aires de Carvalho Ral, D. Ana Maria Campos de Sousa Ferreira, esposa do sr. António Maria Ferreira e D. Maria Isabel Campos de Sousa Tavares casada com o sr. António Nuno Figueira Marques Tavares.

O funeral realizou-se no dia 2 do corrente para o cemitério daquela vila.

O finado que viera para Espinho ainda criança foi durante muitos anos empregado da antiga Farmácia Resende, onde hoje está a Farmácia Teixei-

Mon petit monde

— poemas de Anny Tix-Lessle

— ilustrações Jacques D'Hondt

Anny Tix-Lessle e Jacques D'Hondt conjugaram, indispensavelmente, os seus esforços para uma obra, que, segundo o objectivo em vista, está, psico-pedagógicamente certa.

E' de louvar, desde já, o alcance de visão que presidiu ao trabalho editorial, pelo aspecto curioso e interessante do aspecto gráfico, tanto pela forma que toma (a de um bloco), como o do conteúdo, aliado muito criteriosamente a ilustração ao texto.

Depois de excelente prefácio de Gilbert Delahaye, autor de Martine das Ed. Castorman, vem a torrente poética de Anny Tix-Lessle, profunda conhecedora da psicologia infantil, encarando com precisão as fases compreensivas da Criança.

Assim se torna acessível, tanto por meio do realismo lógico, como no visual e até no realismo falhado, o que, sem a colaboração de Jacques D'Hondt, «Mon petit monde» seria uma obra incompleta, pois este acompanha, com doseado virtualismo a evolução da compreensão infantil.

Surge «Mon petit monde» para deliciar a infância ansiosa de devaneio e de algumas realidades bem sensíveis.

São de agrado as poesias «L'annas», «Moi, j'habite près d'une gare», «Quand un bouton de rose...», «Briser», «Première tulipe», «Le vagabond-roi...».

Contém esta obra, integrada nas Collections Permanentes Poétiques, dados biográficos da autora. Imprimerie Wéry-Bruxelles 15.

1966 A. V.

TERRENO

Com 4000 m.2 ao cimo da rua 25 vende-se. Falar rua 18 n.º 505

ra. Tinha o curso de dentista e há ba tantos anos que estava est. belecido em Estarreja onde era proprietário.

A sua filha enlutada envia os sentidos pésames.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1966

Além dos que já foram publicados dignaram-se também pagar a respectiva assinatura de 1966, os seguintes estimados assinantes, que assim nos honram com a sua confiança:

Ex-mas Senhoras e Senhores:

Desembargador Dr. Mário Leal, Joaquim Alberto Marques Moreira, Delfim José dos Santos, António Moreira da Silva Alves, Raúl da Silva Cleto, Serafim dos Santos Tavares, Arq.º Sérgio Gonçalves; Joaquim Rodrigues de Oliveira, Viúva de Joaquim de Sá Alves de Oliveira, Manuel Fernandes da Silva, Viúva de Manuel Correia de Oliveira, José Francisco Pereira, Mário Fortuna Couto, Manuel Ferreira Couto, Manuel Fernandes Costa, e Joaquim Ferreira Coutinho, todos de Espinho.

A todos os dedicados e estimados assinantes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.

Dr. Ferreira de Campos Advogado Rua 15 n.º 323—Telefone 920805 ESPINHO

Terreno — Vende-se

Junto ao Campo do Golfe de Espinho, com duas frentes e boa estrada, junto ao apeadeiro de Silvalde.

Vende-se todo ou em fracções. Falar com a proprietária — Conceição Moreira — em frente à passagem de nível do Bairro Piscatório de Silvalde-Espinho.

Cadinha & Couto Mercadoria, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Iscado e Gordura Telefone 920305 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País Vidros Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou cozida, Molduras para espelhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Fernando de Sousa Ferreira Rua 18 n.º 675 ESPINHO Telefone, 920488

Padaria e Confeitaria «Modelar» casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos MATOS & IRMÃO Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho Haverada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa. Serviço de pasteleria e confeitaria Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso V. de Afonso Ferreira Gaio PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pao Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS Vimes, junco, mistos e palmite Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

M. P. Moreira Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO» Fábrica de camisas «MARCO» Rua 19-402 — Apartado 8 Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho Tabela de Preços das Assinaturas anuais: Portugal Continental e Ilhas adjacentes 50000 Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000 Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000 Provincias Ultramarinas (v. aérea) 220000 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 220000 Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de chá Serviço de Café, Chocolate e Gases Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 186—Telefone 920485 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA Francisco H. de Castro & Filhos, Lda Serões, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e estroaria Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontas, Góios, Espelhos, Galgadeiras, Cartões para passos, Bolos, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567585 End. Tel. GUIATO

UVA Régua — Torres Vedras Vinhos de Pasto, verdes e maduros Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros. A venda nos bons estabelecimentos vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás VITÓRIA E PROGRESSO Duas marcas que se impõem Fabrico com garantia e assistência técnica da Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª ESPINHO A venda nos bons estabelecimentos, e na Agência Cidia-Rua 23-252

PREFIRAMOS OS ESFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA